

A IMPORTÂNCIA DA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ESPANHOLA COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA (E/LE) NO ATUAL CENÁRIO EDUCATIVO BRASILEIRO

Eliane Borges LUNDIN¹, Rosemari Oliveira RODRIGUE¹, Ana Maria Bueno ACCORSI¹

¹Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS)

eliane.lundin@hotmail.com, rosemari-rodrigues@uergs.edu.br, ana-accorsi@uergs.edu.br

Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGE) da UERGS

Resumo

Este trabalho tem por objetivo mostrar e promover a importância da aprendizagem da Língua Espanhola no contexto educativo, social e econômico brasileiro. A fim de apontar caminhos que sustentem a valia da aprendizagem da referida língua estrangeira, a pesquisa apresentará algumas relações comerciais entre Brasil e países hispanohablantes que fomentaram a valorização da aprendizagem do espanhol no Brasil. Também observará o ensino da Língua Espanhola, traçando um perfil desse ensino no panorama histórico educativo brasileiro nos últimos quinze anos. E desenhar-se-á a região fronteira que ocupa o Brasil com outros países hispanohablantes, estabelecendo relação com o ensino da Língua Espanhola como Língua Estrangeira no papel de motivadora para as possibilidades de estudos, relações e trabalho na fronteira e/ou no país vizinho que a localização geográfica brasileira proporciona. A proposta que se desenhou tem por objetivo promover uma percepção da importância do Espanhol como segunda língua na sociedade brasileira.

INTRODUÇÃO

A proposta apresentada neste trabalho tem por objetivo mostrar e promover a importância da aprendizagem da língua espanhola no atual cenário brasileiro, percorrendo um caminho de referências teóricas que apontam o processo de valorização que vem ganhando o ensino/ estudo da língua espanhola nos últimos quinze anos.

O estudo da língua espanhola vem conquistando seu espaço e passando por muitas transformações nos últimos tempos. Muito além das fronteiras compartilhadas entre o território brasileiro e os países hispânicos – que sempre ali estiveram gerando inclusive disputas por territórios; há dois fatores, que ocorreram, mais especificamente, nos últimos 15 anos, e sinalizaram o processo de crescimento do ensino do espanhol, bem como a sua inserção em relações sociais e comerciais no Brasil e no Exterior. Considerando que ações econômicas, geralmente, refletem em outros âmbitos sociais, esses dois fatores certamente também estão relacionados.

O primeiro deles, o acordo firmado pelo MERCOSUL (Mercado Comum do Sul), realizado em 1991, inicialmente pelo Brasil, Uruguai, Argentina, Paraguai e Venezuela, e em 2012, pela Bolívia, mediante a assinatura do Protocolo de Adesão. O segundo, a sanção a Lei 11.161 de 05 de agosto de 2005, data que marcou e alterou o atual panorama do ensino de línguas nas escolas públicas brasileiras.

A fim de responder a pergunta da pesquisa: Como aconteceu o processo de valorização do ensino da Língua Espanhola no contexto educativo brasileiro? O referencial teórico buscará apresentar referências que contemplem os objetivos apresentados.

Os objetivos são: mostrar e promover a importância da aprendizagem/aquisição da Língua Espanhola no contexto educativo, social e econômico brasileiro; apresentar algumas relações comerciais entre Brasil e países hispanohablantes que fomentaram a valorização do conhecimento e aprendizagem do Espanhol; contrastar o ensino de outras línguas e a língua espanhola no panorama histórico do ensino brasileiro; desenhar a união fronteira de nosso

país com outros países hispânicos como uma possibilidade para o estudo, as relações sociais e o trabalho que o ensino da língua espanhola oferece.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se por ser um estudo de cunho bibliográfico, realizado com base em documentos já publicados, livros, internet, artigos, a fim de, consolidar e melhorar a pesquisa. O aprofundamento teórico foi realizado através da seleção e compilação de referencial que contribuiu para nortear o estudo, ação investigativa que buscou oferecer subsídios para a reflexão e discussão sobre a importância da aprendizagem da Língua Espanhola como Língua Estrangeira (E/LE) no atual cenário educativo brasileiro.

Esse método, por permitir a interpretação dos dados, bem como a descrição destes por parte do cientista, caracteriza-se por seguir uma abordagem qualitativa de investigação. Para Polit e Hungler (1995), uma metodologia qualitativa, fundamenta-se em fatos já concretos e reais, em que são levados em conta aspectos sociais, políticos, econômicos especialmente culturais. A abordagem dos assuntos tem referencial teórico fundamentados em bibliografias e pesquisas que enfatizam a realidade dos fatos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Referente ao atual cenário brasileiro de ensino da língua espanhola, observa-se a partir da aprovação e implantação da chamada "Lei do Espanhol", um significativo resultado positivo, tanto no âmbito escolar e acadêmico, no que diz respeito ao ensino e a aprendizagem do idioma, quanto nas relações comerciais, e oportunidades no mundo do trabalho. Fatores que configuram a aprendizagem do espanhol como também objeto para a inserção social. Entretanto, ainda há muitos desafios a serem vencidos, ainda há muito trabalho pelo frente até que se tenham as condições básicas necessárias para educação, no aprendizado/aquisição. Laseca (2008, p.96) afirma que:

A presença do espanhol no Brasil vai de fora para dentro do seu sistema educativo, isto é, primeiro, com exceção de fenômenos pontuais, aparece em âmbitos que podemos denominar “paraeducativos”, como são as Academias de Idiomas; Centros e Línguas; Cursos vários, etc., para depois entrar no terreno educativo (Vestibular, Projetos-piloto vários) e só ao final fazer parte do sistema educativo regular sirto sendo (Ensinos Fundamental, Médio e Universitário).

O fator profissional também é um aliado importante nesse processo de desenvolvimento dentro do atual cenário brasileiro, visto que muitas empresas estão tentando se adequar a essas mudanças socioeconômico que o Brasil esta tentando inserir-se, devido ao crescimento contínuo da língua espanhola no mundo. Importante também para a cultura e política, é determinante cada vez mais, para quem deseja aprender uma língua estrangeira. Outro fator significativo é o fato da velocidade em que, o mundo evolui e se move, aumentando as possibilidades, para aqueles que são detentores de uma segunda língua.

Atualmente, além dos estreitos laços fronteiriços, temos também Brasil e Espanha que estão ligados por relações econômicas de grande porte, com investimentos altos de empresas multinacionais na área financeira e de telefonia. Essa forte relação econômica favorece também os setores culturais e reflete diretamente no ensino do espanhol aos brasileiros.

Moreno Fernández (2000) afirma que o espanhol é uma língua de cultura de primeira ordem, uma língua internacional e uma língua compacta, sendo uma das áreas linguísticas mais extensas do mundo. Dados quantitativos mostram o peso da Língua Espanhola no mundo revelando seu evidente caráter de cine, porque “se trata de uma língua que se caracteriza pela sua homogeneidade linguística, especialmente em seus níveis mais cultos. Porém, deve considerar-se que a Língua Espanhola aglutina variantes geolinguísticas e sociolinguísticas diversas” (MORENO; OTERO, 1998)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo apresentado teve como proposta fazer um paralelo referente ao aprendizado/aquisição e definir qual a Importância da Aprendizagem/ da Língua Espanhola no Atual Cenário Educativo Brasileiro. Ensinar é antes de tudo formar cidadãos capazes de buscar seus sonhos e realizar suas metas. O ensino do espanhol desde 1995, ano em que se institucionalizou a lei 11.161, até os dias atuais, teve sem dúvida um grande avanço positivo social e economicamente. O ensino da língua espanhola é parte integrante do pacote, educativo, social, cultural e econômico, pois como já foi mencionado, traz consigo muitas oportunidades, com seu crescimento, mesmo que em um ritmo lento, proporciona também o crescimento da economia e da educação.

Outro fator importante, que merece ser citado novamente é o fato de o espanhol ser uma das línguas mais faladas e mais usadas comercialmente no mundo. Muito já foi feito no que diz respeito à inclusão do espanhol do contexto educativo, cultural, social e econômico no Brasil, mas ainda há muito por fazer.

Inés Visuales, Diretora da Fundación Ortega y Gasset na Argentina, a maior instituição de ensino de espanhol para estrangeiros do país, confirmou as expectativas criadas e declarou: “Abre-se um campo muito interessante para ensinar espanhol”. Penso que a Argentina será especialmente beneficiada porque o brasileiro já está adaptado ao nosso sotaque. Como temos muitas regiões fronteiriças, as pessoas estão mais habituadas ao sotaque argentino. O então Diretor do Instituto Cervantes, César Antonio Molina, declarava que a aprovação da Lei “é um acontecimento histórico para a língua espanhola e um impulso decisivo para sua difusão como língua de comunicação internacional”. (LASECA, 2008, p.70).

Em suma, a finalidade é ampliar os conhecimentos e gerar oportunidades, aproveitando o momento propício ao ensino da língua espanhola, e dessa forma ampliar ainda mais os horizontes fronteiriços entre Brasil e os países do MERCOSUL. A aquisição/ aprendizagem de uma segunda língua (espanhol), "abre" literalmente as portas do mercado de trabalho, beneficiando assim a cultura, a política, a economia e principalmente a parte social.

A retirada da língua espanhola dos currículos escolares seria hoje, um retrocesso na educação, dada sua importância no atual cenário econômico e social do país e já que ela vem conquistando cada vez mais seu espaço, sendo uma das línguas preferidas pelos brasileiros, e com grande importância cultural, social e econômica no mundo globalizado em que vivemos.

REFERÊNCIAS

BARALO, Marta. *Adquisición y/o Aprendizaje del Español/LE*. Universidad Antonio Nebrija, Madrid. Páginas 63-67. Asele Actas IV (1996).

BARCELOS, Ana Maria Ferreira. *Metodologia de Pesquisa das Crenças sobre aprendizagem de línguas*. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, p. 71-92, 2001.

BRASIL. Lei 11.161 de 05 de agosto de 2005. *Dispõe sobre o Ensino da Língua Espanhola*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm. Acesso em: 27 out. 2017.

DELONG, Silvia Regina. *A Importância da Língua Espanhola no Contexto Escolar*. Disponível em: <http://www.fafiuv.br/detalhe.php?ler=594>. Acesso em: 03 nov. de 2017.

LASECA, Álvaro Martínez Cachero. *O Ensino do Espanhol no Sistema Educativo Brasileiro*. Edição Bilingue: Colección Orellana, n 19, p. 60-114.

SAPUCAIA, Michele Kovacs de lima. *Aquisição e Aprendizado: dois processos no Ensino de uma segunda língua*. Centro de Comunicação e Letras – Universidade Presbiteriana Mackenzie.